



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Cobertura Vacinal Da Vacina Contra O Hpv: Um Estudo Comparativo.

Autores: IAGO ARAÚJO (HUMANITAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), MONYSE ARAÚJO (HUMANITAS - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS), JASMINNE BASTOS (FACULDADE METROPOLITANA DE MANAUS), PALOMA TEIXEIRA (FACULDADE METROPOLITANA DE MANAUS)

Resumo: A vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV) é essencial para prevenir cânceres de colo do útero, pênis e outras neoplasias. No Brasil, a vacina no calendário nacional busca ampliar a cobertura entre meninas e meninos (9 a 14 anos). Este resumo apresenta um panorama da cobertura vacinal contra HPV na região Norte (2022-2024), avaliando o impacto da dose única em 2024, as barreiras de adesão em diferentes faixas etárias e sexos, e o cenário entre Unidades Federativas, visando às metas de imunização do Ministério da Saúde. "Analisar a taxa de adesão à vacina contra HPV (9 a 14 anos) na região Norte do Brasil, especialmente após a mudança para dose única em abril de 2024." "Estudo descritivo quantitativo com dados do SI-PNI/DATASUS (2022-2024), faixa etária de 9 a 14 anos, região Norte." "Foram aplicadas 1.281.610 doses de HPV (2022-2024), com maior número no sexo feminino. A cobertura feminina aumentou 7%, de 73,63% (2022) para 80,19% (2024), atingindo a meta 8805; 80%. Para os meninos, o aumento foi 25,28%, porém o índice máximo (64,31% em 2024) permanece distante do objetivo. As faixas de 13 anos apresentaram as melhores coberturas (85,93% feminino; 69,98% masculino), enquanto as de 9 anos foram menores (68,69% feminino; 56,34% masculino). O Acre manteve índices alarmantes (<50%), contrastando com o Amazonas, que chegou a 92,92% em 2024 (10 anos), evidenciando disparidades regionais." "A mudança para dose única em 2024 favoreceu avanços na vacinação contra HPV na região Norte, mas persistem desigualdades, sobretudo entre meninos e nas idades de 9 a 10 anos, reforçando a necessidade de campanhas específicas. O desempenho do Amazonas mostra o valor de ações integradas de gestão, educação e acesso, sinalizando que estratégias regionais são cruciais para manter e ampliar a cobertura